



# TENDÊNCIAS ATUAIS E PERSPETIVAS FUTURAS EM ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

ATAS DO III CONGRESSO ISKO ESPANHA-PORTUGAL  
XIII CONGRESSO ISKO ESPANHA

*Universidade de Coimbra, 23 e 24 de novembro de 2017*

Com a coordenação de

---

Maria da Graça Simões, Maria Manuel Borges

TÍTULO

Tendências Atuais e Perspetivas Futuras em Organização do Conhecimento: atas do III Congresso ISKO Espanha e Portugal - XIII Congresso ISKO Espanha

COORDENADORES

Maria da Graça Simões  
Maria Manuel Borges

EDIÇÃO

Universidade de Coimbra. Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX - CEIS20

ISBN

978-972-8627-75-1

ACESSO

<https://purl.org/sci/atas/isko2017>

COPYRIGHT

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>)

OBRA PUBLICADA COM O APOIO DE



FLUC FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

2



CEIS 20  
CENTRO DE ESTUDOS  
INTERDISCIPLINARES  
DO SÉCULO XX  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**FCT**

Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

PROJETO UID/HIS/00460/2013



## ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM AMBIENTES DIGITAIS: PERSPETIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

Gabriela Belmont de Farias<sup>1</sup>, Maria de Fátima Oliveira Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará,  
*gabibfarias@gmail.com*

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará,  
*fatima12oliveiracosta@gmail.com*

**RESUMO** Aborda sobre o desenvolvimento de competências em informação como condição indispensável à formação profissional de qualidade, proporcionando adequada atuação em ambientes digitais. O objetivo da pesquisa foi identificar, por meio da análise do plano de ensino da disciplina *Seminário de Atuação Profissional* e por um roteiro de perguntas aplicado ao docente que ministra a disciplina e discentes matriculados, face às suas habilidades informacionais, no intento de capacitá-los à pertinente atuação profissional, ao eger os principais indicadores que sinalizarão aos alunos do oitavo semestre do curso de Biblioteconomia que julgam ter domínio para atuarem em ambientes digitais, além de analisar e descrever formas de desenvolver e tais indicadores. Configura-se a pesquisa como bibliográfica, documental, com a finalidade de identificar pontos em comum entre os temas: competência em informação, atuação bibliotecária e ambientes digitais. A análise dos dados compreende os seguintes componentes: ementa, objetivos e conteúdo do plano de ensino da disciplina *Seminário de Atuação Profissional* da unidade curricular de Recursos e Serviços de Informação; e as informações coletadas no questionário respondido pelos alunos e pela docente. Concluímos que os alunos participantes da pesquisa possuem habilidades básicas para atuação em ambientes digitais, sendo, entretanto, necessário desenvolver melhor tanto as ambientações quanto, também, as habilidades.

**PALAVRAS-CHAVE** *Atuação Profissional, Competências em Informação, Ambientes digitais. Mercado de Trabalho.*

**ABSTRACT** It addresses the development of information skills as an indispensable condition for quality professional training, providing an adequate professional performance in digital environments. The objective of the research was to identify, through the analysis of the teaching plan of the Seminar of Professional Performance and a script of questions applied to the teacher who teaches discipline and students enrolled with their informational skills in order to enable them to perform Professional students choosing the main indicators that will signal to the students of the eighth semester of the Librarianship course that they consider to have mastery to work in digital environments, besides analyzing and describing ways to develop these indicators. The research is set up as bibliographical and documentary in order to identify points in common between the themes: information competence, librarian performance and digital environments. The analysis of the data includes the following elements: contents, objectives and content of the teaching plan of the subject Professional Seminar of the curricular unit of Resources and Information Services; And the information collected in the questionnaire answered by the students and by the teacher. We conclude that the students participating in the research have basic skills to perform in digital environments, however, it is necessary to develop better both the environments and the skills.

KEYWORDS *Professional Performance, Skills in Information, Digital Environments. Job market.*

COPYRIGHT Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>)

## INTRODUÇÃO

As universidades públicas em seu tripé - ensino, pesquisa e extensão, mediante as atividades oferecidas aos alunos de graduação e da pós-graduação, cumprem seu papel de promover a cooperação e o intercâmbio de ideias e conhecimentos com outros setores da sociedade. Para tais objetivos possam ser atingidos, é preciso que o ensino seja significativo e de qualidade, e esteja focado no desenvolvimento de competências. Para tanto, se torna indispensável que, no processo de ensino-aprendizagem, o docente e discentes sejam estimulados ao desenvolvimento da Competência em Informação (CoInfo), de modo que as habilidades desenvolvidas durante a formação acadêmica se tornem significativas e adequadas à sociedade.

No entendimento de Belluzzo (2013), a CoInfo é condição *sine qua non* ao desenvolvimento e inovação social de um país. No Brasil, o movimento pela consolidação da CoInfo está sendo realizada mediante o desenvolvimento de atividades com propósito de informar e formar profissionais conscientes da aplicabilidade da CoInfo em suas diversas atividades, sejam elas, em ambientes analógicos ou digitais.

Para que haja sustentabilidade no desenvolvimento de habilidades, no que diz respeito ao acesso e uso da informação, é necessário compreender três requisitos fundamentais: competência em informação para a cidadania - reporta-se ao uso crítico de dados e informação; competência em informação para o crescimento econômico – refere-se ao uso criativo e intensivo do conhecimento e à combinação eficiente dos serviços de informação; e competência em informação para a empregabilidade, relacionada ao desenvolvimento contínuo da pessoa com estratégias necessárias ao acesso e ao êxito econômico. (BELLUZZO, 2013).

Acerca da atuação profissional segundo Valentim (2000, p. 136) :

O profissional da informação precisa, antes de tudo, perceber qual realidade está vivenciando, primeiramente entender o ambiente em que atua, num segundo momento criar mecanismos eficientes de atuação na sociedade e, finalizando, enfrentar as mudanças cada vez maiores, antecipando-se às necessidades futuras da sociedade.

Nesse propósito, percebe-se a necessidade de debater sobre a prática e a atuação profissional, a serem percebidas por intermédio das mudanças que acontecem diuturnamente, e que carecem ser acompanhadas pelo profissional.

Lembrando o pensamento de (Vázquez, 1990, p. 157), quando elucida que:

[...] a prática não fala por si mesma. Como todos e quaisquer fatos, fatos práticos carecem de análise e interpretação racional, pois o critério da verdade está na prática, mas só se descobre numa relação propriamente teórica com a prática mesma.

Isso implica em reforçar alguns aspectos de natureza social da profissão e do mercado de trabalho. Entre os principais atributos do bibliotecário, a mediação se constitui quase uma identidade da profissão. De

fato, as ações e gestões por ele empreendidas têm por escopo auxiliar a busca e obtenção da informação e, de algum modo, a absorção do conhecimento. (COSTA, 2016. p.73)

A complexidade de estabelecer uma conexão da filosofia da CoInfo nos ambientes educacionais é desafiadora, pois a compreensão dessa filosofia, muitas vezes, é limitada, prejudicando o desenvolvimento de programas educacionais ou de capacitação.

Apresentaremos os resultados parciais da pesquisa cujo projeto intitulou-se ‘Competência em Informação e Criatividade: ações pedagógicas na unidade curricular de recursos e serviços de informação’. A finalidade foi identificar por meio do plano de ensino a disciplina Seminário de Atuação Profissional, docentes e discentes juntamente com suas habilidades informacionais suscetíveis para serem desenvolvidas na formação bibliotecária. Os objetivos da pesquisa são: a) Identificar os indicadores adotados pela *Information Literacy Competency Standards of Higher Education - Association of College & Research Libraries* (ACRL, 2000), os quais os alunos do oitavo semestre do curso de Biblioteconomia julgam ter domínio para atuarem em ambientes digitais; e b) Analisar e descrever formas de desenvolver os indicadores não sinalizados no objetivo anterior.

## TEORIAS DE APRENDIZAGEM APLICÁVEIS AO ENSINO-APRENDIZAGEM EM CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA

A educação contemporânea, inserida em ambiente de ensino considerado tradicional, é levada a ser repensada pela ineficácia que tem sua dinâmica em uma sociedade infoglobalizada. Observamos no contexto social a necessidade de o docente adentrar o mundo cotidiano do aluno e vivenciar suas aptidões culturais e, depois, refletir sobre seu ato de ensinar, construir um novo modelo de aprendizado baseado também no emocional. Facilitando, assim, a atenção na disciplina a ser ministrada em uma época marcada por transição, incertezas e indeterminações, resultantes de mudanças nas estruturas de convivência social, que alteram de forma significativa a cultura do local, acompanhada de novos componentes sociais e tecnológicos que exigem a sua utilização, de maneira que os usuários possam contribuir com conhecimentos que, em sua maioria, fogem do conteúdo probatório ou do rigor científico, causando uma explosão de informações que não podem ser comprovadas, por terem opiniões instantâneas e interativas sem fundamentos teóricos.

De acordo com Farias (2016), pode-se observar que o sistema educacional do saber pronto e imerso nas mudanças sociais, políticas, tecnológicas, econômicas e culturais influenciam nova dinâmica para o ensino superior. Ainda, segundo a autora, as características do docente, somadas às dos alunos, influenciam o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

Em relação às características dessas influências, destacam-se alguns aspectos: dominação de uma cultura; aumento da velocidade das mudanças tecnológicas, sociais e culturais. Então, a multiplicidade do conhecimento implicará na revisão daquilo que, na realidade, as pessoas deverão aprender, quais sejam: a customização do conteúdo da informação; as aulas agruparão estudantes com interesses e capacidades distintas; potencializar-se-á o ensino à distância; fomentar-se-ão os trabalhos criativos, dentre outros fatores decorrentes dessa sociedade complexa. Vale lembrar, ainda, que o conhecimento não equivale à informação, pois ele se relaciona com a compreensão e o significado que se proporciona à informação (ONTORIA PEÑA; GÓMEZ R.; RUBIO MOLINA, 2004).

A sensação de perplexidade produzida por alunos universitários ao serem estimulados a desenvolver atividades criativas e inovadoras evidencia um problema educacional instalado em todos os níveis de escolaridade - ausência de familiaridade com o processo criativo, somado à necessidade do desenvolvimento da Competência em Informação, ou seja, o acesso e uso da informação de forma inteligente de modo a constituir o conhecimento e a sua aplicação à realidade social; esta última é área emergente no contexto brasileiro, porém, consolidada nos países desenvolvidos, apesar desses fatores incorporarem atribuições prioritárias e fundamentais para o bom desenvolvimento cognitivo. Parece que, não só as universidades, mas, também todo o sistema educacional resiste em sintonizar-se com as demandas atuais da sociedade, mantendo os mesmos e arcaicos métodos e técnicas de ensino consideradas ultrapassadas, “[...] sem o menor indício da nova cultura da aprendizagem” (ONTORIA PEÑA; GÓMEZ R.; RUBIO MOLINA, 2004, p.17).

É preciso refletir sobre como transformar o ensino para adaptar o aprendizado às demandas da sociedade, ou seja, é imprescindível pensar em variadas configurações para promover o aprendizado, utilizando estratégias pedagógicas adequadas à realidade do aluno e do que almeja a sociedade em relação, especialmente, ao que diz respeito ao bibliotecário. A configuração da aprendizagem deve estar situada em algo centrado no entendimento da informação básica que facilita o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como o descobrimento dos caminhos que permitem compreender a informação necessária em outros momentos da vida. Outra característica é a de potencializar a capacidade de aprender e de pensar criticamente, facilitando a reflexão ante as variadas fontes de informação, o que poderá ajudar a reconhecer a validade e a precisão dos dados proporcionados. Desse modo, o enfoque do aprendizado é sintonizado com o desenvolvimento da Competência em Informação.

A flexibilidade no ensino-aprendizagem contribui para a potencialização do aprendizado cooperativo, cuja estrutura é mais horizontal e se afina melhor com a autonomia no aprendizado. Na aprendizagem, o aluno torna a base do aprendizado que consiste de envolvimento, compromisso e responsabilidade por parte dele, em ambiente gratificante e agradável, junto ao envolvimento responsável desses alunos, facilitando o aprender e incide na melhoria dos resultados. O aprender a aprender se torna uma habilidade essencial a esse “[...] modelo orientado ao processo, as pessoas e as organizações será o novo campo de possibilidades no que diz respeito à criatividade e ao desenvolvimento humano, e à exploração da interdependência de uns e outros” (HUNT, 1997, p.27).

O estímulo ao pensamento criativo e ao desenvolvimento da Competência em Informação é o grande desafio para o ensino superior, porque o desenvolvimento de pessoas competentes no acesso e uso da informação para criar e inovar é função essencial das escolas de Biblioteconomia, na medida em que visam ao preparo de bibliotecários como cidadãos capazes de realizar transformações de impacto na sociedade. A Competência em Informação e a criatividade adquirem uma função preponderante numa sociedade em permanente transformação, tornando-se uma das chaves do avanço do ensino superior e, conseqüentemente, da Biblioteconomia. É a mais valia que reforça a qualidade do ensino e do bem-estar quer da comunidade universitária, quer da sociedade em geral (WECHSLER; NAKANO, 2011).

Destaca-se que há quase um século o bibliotecário é sujeito de um fazer profissional no Brasil, entretanto, tem na sociedade contemporânea a sua ação e sua permanência como motivos para reflexão em decorrência das mudanças advindas com o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC), bem como as transformações no mundo do trabalho, a ampliação e ressignificação desse campo com o aporte da Ciência da Informação. Vale lembrar que o exercício de uma profissão é o aspecto que caracteriza e define o seu campo de atuação, conferindo aos seus praticantes uma identidade. Nesse

sentido, a produção de bens para uma coletividade é o aspecto que permite a esses profissionais o reconhecimento e a visibilidade, aspectos fundamentais para o reconhecimento social dessa profissão.

Para que os alunos dos cursos de Biblioteconomia no contexto brasileiro cheguem, no entanto, ao mercado de trabalho, com capacidade de intervir crítica e criativamente em suas atividades, é necessário o desenvolvimento da Competência em Informação no ensino e aprendizagem de sua formação básica. Verifica-se que há distintas concepções em cogitar o tema, de acordo com as autoras Dudziak (2003, p.30) e Belluzzo (2005a, p.37; 2005b, p.37) e, podem ser abordadas como: informação digital - ênfase na tecnologia da informação e da comunicação; informação propriamente dita - ênfase nos processos cognitivos; informação social - ênfase na inclusão social, no aprendizado ao longo da vida como exercício de cidadania.

Evidencia-se a necessidade de os alunos dos cursos de Biblioteconomia aprenderem a produzir um conhecimento novo com origem em uma dessas concepções ou em seu conjunto, para que possam aplicá-lo a uma necessidade específica, na resolução de problemas, na tomada de decisão; ou buscando o aprendizado contínuo, desenvolvendo competências que objetivem conhecer e usufruir do complexo ambiente informacional. Assim, a Competência em Informação permite promover a interdisciplinaridade (referindo-se à abordagem epistemológica dos objetos da informação e do conhecimento), e a transversalidade (referindo-se à sua dimensão didática) por se fundamentar na crítica de uma concepção de construção de conhecimento a partir de uma realidade, sujeita a um ato de conhecer isento e distanciando e apontar para a complexidade do real e a necessidade de se observar a teia de relações entre aspectos de diversidade e contradições, se forem considerados os preceitos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2002, p. 29).

Além disso, é considerada também como sendo tanto transdisciplinar quanto multidisciplinar, por envolver a informação, o conhecimento, a tecnologia e a inteligência, que são elementos indispensáveis à pesquisa, independentemente da área de atuação do profissional bibliotecário, promovendo o aprendizado contínuo e o uso crítico da informação para produzir novos conhecimentos. De modo geral, a Competência em Informação, na literatura da área da Ciência da Informação, estabelece relação entre o acesso e uso da informação de forma crítica e ética, para possibilitar a tomada de decisão e resolver problemas pessoais e coletivos.

A transdisciplinaridade é uma abordagem científica que visa à unidade do conhecimento. Desta forma, procura estimular uma nova compreensão da realidade, articulando elementos que passam entre, além e através das disciplinas, numa busca de compreensão da complexidade. (ROCHA FILHO, 2007). Multidisciplinar são as experiências, determinado campo do conhecimento, englobando várias disciplinas, que se utilizam para fins de estudo, como parte de um currículo escolar ou dentro de um programa específico. (ROCHA FILHO, 2007).

A American Library Association (ALA) (1989) nomeia os requisitos básicos para a pessoa ser competente em informação, sendo eles: saber buscar, avaliar, filtrar e usar a informação quando necessária. É preciso, contudo, que os cursos de Biblioteconomia insiram em sua integralização curricular ou até mesmo em seus programas educacionais, a filosofia do desenvolvimento da Competência em Informação, e que objetivem tornar os alunos aprendizes autônomos e protagonistas no cenário social, enfatizando a integração currículo-sociedade. Nesse momento, entra em destaque o conceito de aprendizagem ao longo da vida.



As habilidades desenvolvidas por via da Competência em Informação podem se tornar fator de vantagem profissional e em todos os âmbitos da vida, pois, de acordo com a American Association of School Librarians (AASL) (2001), a Competência em Informação prepara a pessoa a acessar e usar a informação, de forma que a ela possibilite agir com proveito das oportunidades inerentes à sociedade da informação globalizada. Costa (2014) acrescenta ainda que, essa competência em informação deve ser um conjunto de conhecimentos, ou disciplinas, pertencente à área de Ciência da Informação.

## METODOLOGIA

No intuito de perceber e identificar as competências sinalizadas anteriormente, definimos a pesquisa como bibliográfica, documental com a finalidade de identificar pontos em comum entre os temas: competência em informação, atuação bibliotecária e ambientes digitais. A análise dos dados compreende os seguintes aspectos: ementa, objetivos e conteúdo do plano de ensino da disciplina Seminário de Atuação Profissional da unidade curricular de Recursos e Serviços de Informação; e as informações coletadas no questionário respondido pelos alunos e pela docente. A realidade é construída socialmente e entendida como o compreendido, o interpretado, o comunicado. Então, a realidade não é única: existem tantas quantas forem as suas interpretações e comunicações. (Gil, 1999; Triviños, 1992).

Configura-se como uma pesquisa bibliográfica, documental e experimental com a finalidade de identificar pontos em comum entre os temas: competência em informação, atuação bibliotecária e ambientes digitais.

Os instrumentos de coleta de dados foram compostos por um roteiro de perguntas para serem respondidas pelos alunos matriculados na disciplina, em epígrafe, sendo respondidos por dezoito alunos que participaram da pesquisa.

Os procedimentos de análise foram pautados nos seguintes elementos, conforme dito anteriormente: do quadro abaixo de padrões e indicadores da ACRL, ementa, objetivos e conteúdos do plano de ensino da citada disciplina pertencente à unidade curricular de Recursos e Serviços de Informação. Também foram analisadas as informações coletadas do questionário respondido pelos alunos, acreditando assim que esses dados serão significativos para o progresso da disciplina.



Quando 1 - Padrões e Indicadores da ACRL.

| PADRÕES  | INDICADORES DE DESEMPENHO  |
|--|--|
| 1<br>Determina a natureza e a extensão da necessidade de informação.   | 1.1 Define/reconhece a necessidade de informação<br>1.2 Identifica uma variedade de tipos e formatos de fontes de informação potenciais<br>1.3 Considera os custos e benefícios da aquisição da informação necessária  |
| 2<br>Acessa a informação necessária com efetividade.   | 2.1 Seleciona os métodos mais apropriados de busca e/ou sistemas de recuperação da informação para acessar a informação necessária.<br>2.2 Constrói e implementa estratégias de busca delineadas com efetividade.<br>2.3 Busca a informação via eletrônica ou com pessoas utilizando uma variedade de métodos.<br>2.4 Retrabalha e melhora a estratégia de busca quando necessário<br>2.5 Extrai, registra e gerencia a informação e suas fontes |
| 3<br>Avalia criticamente a informação e as suas fontes.  | 3.1 Demonstra conhecimento da maior parte das ideias da informação obtida<br>3.2 Articula e aplica critérios de avaliação para a informação e as fontes<br>3.3 Compara o novo conhecimento com o conhecimento anterior para determinar o valor agregado, contradições ou outra característica da informação.   |
| 4<br>Usa a informação com efetividade para alcançar um objetivo/obter um resultado.  | 4.1 É capaz de sintetizar a informação para desenvolver ou completar um projeto<br>4.2 Comunica os resultados do projeto com efetividade   |
| 5<br>Compreende as questões econômicas, legais e sociais da ambiência do uso da informação e acessa e usa a informação ética e legalmente. | 5.1 Demonstra compreensão sobre as questões legais, éticas e socioeconômicas que envolvem a informação e a tecnologia<br>5.2 Cumpre as leis, regulamentos, políticas institucionais e normas relacionadas ao acesso e uso às fontes de informação<br>5.3 Indica as fontes de informação nas comunicações do produto ou resultados  |

Fonte: ACRL, 2000.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

As informações resultantes da análise dos planos de ensino estão organizadas em três eixos, sendo eles:  
 - Entendimento da ementa da disciplina Seminário de atuação profissional em relação ao desenvolvimento de competências para ambientes digitais; Entendimento dos objetivos da disciplina em relação aos padrões e indicadores da ACRL; Indicadores de domínio descritos pelos alunos a fim de facilitar o entendimento da análise dos dados.

Destacamos como principal resultado o seguinte:

A percepção dos estudantes foi manifestada da seguinte forma: - **Indicadores relacionados à habilidade em determinar a natureza e a extensão da necessidade de informação.** Observa-se que os indicadores com maior sinalização são os que estão relacionados a habilidade de definir e reconhecer a necessidade de informação do usuário e de identificar uma variedade de tipos e formatos de fontes de informação potenciais para indicar ao usuário. Verificamos que os alunos têm dificuldade em considerar os custos e benefícios da aquisição da informação nos ambientes digitais. - **Indicadores relacionados à habilidade em acessar a informação necessária com efetividade.** Os alunos identificaram que possuem conhecimento e habilidades para buscar a informação em meio digital utilizando uma variedade de métodos, e, portanto, não reconhecem qual ou quais são os métodos mais apropriados para acessar a informação, bem como utilizar as estratégias de busca. Eles identificaram que sabem extrair,

registrar e gerenciar a informação e suas fontes em ambientes digitais. - **Indicadores relacionados à habilidade em avaliar criticamente a informação e as suas fontes.**

Em relação ao processo de avaliação e a crítica que se refere a informação e as suas fontes no ambiente digital, os alunos sinalizaram que possuem habilidades de conhecer a maior parte das ideias da informação obtida no ambiente digital e conseguem comparar o novo conhecimento com o conhecimento anterior para determinar o valor agregado, contradições ou outra característica da informação. Entretanto, evidenciam que têm dificuldade em articular e aplicar critérios de avaliação para a informação e as fontes em meio digital. - **Indicadores relacionados à habilidades em usar a informação com efetividade para alcançar um objetivo, obter um resultado.** Usar a informação com efetividade é fundamental para obter um resultado bem sucedido. Nesse quesito os alunos evidenciaram que possuem habilidades em sintetizar a informação para desenvolver ou completar um projeto, entretanto possuem baixa habilidade em comunicar os resultados do projeto com efetividade. - **Indicadores relacionados à habilidade em compreender as questões econômicas, legais e sociais da ambiência do acesso e uso da informação de forma ética e legalmente.**

A compreensão das questões econômicas, legais e sociais da ambiência do uso da informação ética e legal é um quesito fundamental para atuação profissional. Observa-se que os alunos têm conhecimento e habilidade de referenciar as informações nas comunicações do produto ou resultados e identificam e cumprem as leis, regulamentos, políticas institucionais e normas relacionadas ao acesso e uso das fontes de informação em ambientes digitais. Entretanto, há uma baixa compreensão sobre as questões legais, éticas e socioeconômicas que envolvem a informação e a tecnologia.

Os indicadores referentes às habilidades informacionais que precisam ser desenvolvidos durante a formação dos alunos para sua atuação em ambientes digitais, são: a) Considerar os custos e benefícios da aquisição da informação necessária; be) Construir e implementar estratégias de busca delineadas com efetividade; c) Retrabalhar e melhorar a estratégia de busca quando necessário; d) Articular e aplicar critérios de avaliação para a informação e as fontes; e) Comunicar os resultados do projeto com efetividade; f) Demonstrar compreensão sobre as questões legais, éticas e socioeconômicas que envolvem a informação e a tecnologia.

Ao analisar as habilidades informacionais acima citadas, verificamos que há necessidade de refletir, de forma mais específica, a questão de leis, regulamentos, normas e políticas como, também, de custo e benefício da aquisição da informação, estratégia de recuperação e critérios de avaliação de fontes. Essas habilidades podem ser desenvolvidas por meio de aulas com situações-problema, bem como com outros métodos que permitam ao aluno se deparar frente à realidade na qual ele precise ativar seu conhecimento em solucionar a situação apresentada.

## CONCLUSÃO

Acreditamos que o resultado desta pesquisa permita contribuir de forma significativa para o desempenho da atuação do profissional em ambientes digitais, com olhar humano e social, oferecendo contribuições ao avanço técnico-científico na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Evidenciou-se a necessidade de estimular os alunos a aprender a produzir um conhecimento novo originado em uma dessas concepções ou em seu conjunto, no sentido de que possa aplicá-lo a uma necessidade específica, na resolução de problemas, na tomada de decisão; ou, ainda, buscando o

aprendizado contínuo, e, pois, desenvolvendo competências que objetivem conhecer e usufruir do complexo ambiente informacional.

Assim, as observações captadas por meio das respostas dos alunos respondentes da pesquisa se coadunam com o pensamento e respostas da docente que ministra a disciplina, que propõe o aumento da carga horária, a fim de que possa trabalhar com mais práticas, palestras de profissionais especialistas, possibilitando igualmente entrevistas com bibliotecários para o conhecimento de sua atuação, a par de poder avaliar a ética ou a falta dela no cotidiano do trabalho dos profissionais.

Concluimos que os alunos participantes da pesquisa possuem habilidades básicas para atuação em ambientes digitais; entretanto, torna-se necessário desenvolver ambientações que possibilitem o desenvolvimento dessas habilidades que demonstraram fragilidades. É necessário que haja mais envolvimento por parte dos discentes para que possam acompanhar a motivação e empenho proporcionado pela docente em relação às possibilidades de desenvolvimento das habilidades informacionais de forma ativa e dinâmica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES(2000). **Information literacy competency standards for higher education**. Chicago: ALA/ACRL.

BELLUZZO, R. C. B. C.(2013). Competência em Informação: vivências e aprendizado. In: Regina Celia Baptista Belluzzo; Glória Georges Feres. (Org.). **Competência em Informação: das reflexões às lições aprendidas**. São Paulo: FEBAB, v. 1. p. 58-74.

BRASIL. (2002). Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. ResoluçãoCNE/CP nº 3 de 18 de dezembro de 2002.Diário Oficial [da] República Federativado Brasil, Brasília, DF, 23 dez.

COSTA, Maria de Fátima Oliveira. (2014). **Concepções dos estudos de usuários na visão dos professores dos cursos de biblioteconomia brasileiros**. 2014. 237 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília – SP.

\_\_\_\_\_. (2016). **Estudos de usuários da informação: ensino e aprendizagem no Brasil**. Fortaleza, CE: Edições UFC.

DUDZIAK, E. A. (2003). Informationliteracy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.1, p.23-35, jan/abr.

FARIAS, G. B. (2014). **Competência em Informação no Ensino de Biblioteconomia:**

por uma aprendizagem significativa e Criativa. 183 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília – SP.

GIL, A. C. (1999). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas.

HUNT, T. (1997). **Desarrolla tu capacidad de aprender: la respuesta a los desafíos de la era de la información**. Barcelona: Urano.

ONTORIA PEÑA, A.; GÓMEZ R., J. P.; RUBIO MOLINA, A. (2004). **Potencializar a capacidade de aprender e pensar: o que mudar para aprender e como aprender a mudar**. São Paulo: Madras.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. (1992). **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**, São Paulo. Atlas.

VALENTIM, Marta Pomim.(2000). Atuação e perspectivas profissionais do profissional da informação. *In: \_\_\_\_\_ Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional*. São Paulo: Ed. Polis. p.135-152.

VÁSQUEZ, A. Sanchez. (1990). **Filosofia da práxis**. 4. Ed. Rio de janeiro: Paz e Terra. São Paulo: Ed. Polis. p.135-152.